

1  
Ata da 5ª sessão ordinária do 2º período legislativo de 1989.

Às 14 horas do dia 15 do mês de setembro do ano de 1989, na sala das sessões da Câmara Municipal de novo oriente, Estado do Ceará, sob a presidência do Vereador José Aragão Mota, secretariado pelo Vereador Roberto Machado Jucá de Queiroz, 1º secretário, realizou-se a presente sessão. Feita a chamada pela ordem realizou-se a presença dos seguintes Vereadores: José Aragão Mota, presidente, Roberto Machado Jucá de Queiroz, 1º secretário, José Rodrigues Sales, vice-presidente, Francisco Souza Viçôla, 2º secretário, José de Deus Fernandes Lima, Denedil Marques de Souza, Odimar Xavier Soares, Moacir Barbosa de Souza, José Aguiar Vieira de Castro, Edmilson Ferreira da Souza, Francisco Mendes da Silva, Maria Leite Custosa e Epedita Soares de Souza, deixando de comparecer os seguintes Vereadores: Francinete Vitoriano de Maciel e Maximiano Camargo de Oliveira. Portanto havendo número legal o Sr. presidente declarou abertas as trabalhos da presente sessão que constou do seguinte: Expediente: - Foi lido e aprovada a ata da sessão anterior; foi lido um requerimento da Vereadora Epedita Soares de Souza solicitando do Em: Sr. Prefeito Municipal o custeio da escritura de doação do terreno doado pelo moço Joviano Leiola para a construção de uma Preche do movimento de promoção social - M.P.S. de novo oriente, e bem assim foi lido um abaixo-assinado dos alunos, pais e mestres do lugar Insuarana solicitando interessado dos Vereadores junto ao Prefeito Municipal no sentido de que seja reaberto o Grupo Escolar daquela

localidade. ordem do dia: - boa ordem do dia  
constou de agendas o requerimento constante do  
Epediente que foi discutido e aprovado pela  
totalidade dos vereadores presentes. nada mais  
constando da ordem do dia o Senhor presi-  
dente facultou a palavra a quem dela qui-  
sesse fazer uso. Usaram - no os seguintes vere-  
dores: O AMAR CHAVIER QUE FOI NOMENADO PARA COMISSÃO  
DE FINANÇAS PELO SR. PRESIDENTE NO LUGAR DO VEREADOR  
JOEL MACHADO. ELE DISSE QUE O SALARIO DE UMA CAMARA  
MUNICIPAL, SE VE' UM MOMENTO ANCIAR-SE RECURSOS PARA QUE  
FUNÇIONE O LEGISLATIVO. DISSE QUE OS VEREADORES ERAM CA-  
deletes do orçamento deste ano, a camara <sup>que</sup> era de 48.500,00  
(quarenta e oito mil e quinhentos reais e cinquenta centavos) achando  
que era uma coisa de praxe e para necessario suplementar.  
FALOU RESPEITO AO REQUERIMENTO DA VEREADORA EXPEDITA  
INALTERANDO O MESMO E FAZENDO UM APELO A TODAS AS PESSOAS  
DE NOVO-ORIENTE PARA TEREM BOA VONTADE NO SENTIDO DE  
DISPAREM ESSA ENTIDADE. FALOU TAMBEM SOBRE O BAIXO ASSI-  
URADO DA COMUNIDADE DA SUSSUARANA, DICENDO ELE QUE AQUE-  
LA ERA UMA BRIGA DE FAMILIA E QUE JA VINHA HA APOR. 215 TRAZIA  
PASSADA E QUE ERA UM PROBLEMA POLÊMICO. DISSE ELE QUE  
FALOU COM O SR. PREFEITO E O MESMO DISSE QUE NAO ENTRAVA EM  
BRIGA DE FAMILIA. ESTEVE EM CONTATO COM OS MORADORES DO  
LUGAR E OS MESMOS SE PRONTIFICARAM AJUDAR DESDE QUE NAO  
HAJA MAIS O CARABASSINO PE BARRIS. DISSE QUE ESSE TIPO DE PRO-  
BLEMA PREZERIA A EDUCACAO DOS ALUNOS E NAO TRAZ BENE-  
ficios ao municipio. RESCOETOU O BAIXO ASSURADO POR OS  
MO ACHA QUE O PROBLEMA JA ESTA PRATICAMENTE RESOLTO.  
FEZ UM APELO PARA QUE FOSSE NOTIFICADO AO PREFEITO O PROBLE-  
MA DA AGUA E QUE AFLIGE A SOCIEDADE DE NOVO-ORIENTE, prin-  
cipalmente as pessoas que moram no trecho, ele disse que  
O PREFEITO TOMA MEDIDAS IMEDIATAS PARA QUE SEJA SOLUCIO-

nãõ esses problemas. criticou o problema da limpeza pública  
 pois segundo ele tem bastante problemas a populaçãõ, elogio os  
 garis mas salientou o descontentamento da populaçãõ no que diz  
 respeito ao horãrio. Piborçou po horãrio de zero hora, mas que  
 fosse um horãrio mais aberto. Pisse nãõ estã criticãdo no prefeita  
 mas sim reivindicãdo um direito do povo. Lamentou o nãõ com-  
 parecimento de algum vereador no encontro de prefeitos e ve-  
 readores que aconteceu em Fortaleza, respeito po elaboraçãõ  
 da Lei Orgãnica Municipal. Achaço ele que tãõ tãõ camãra estã expã,  
 com a perda deste grande Simposio, e finalizou a grafecaço abo-  
 por que ali se encontrãram presentes. Com a palavra a vereador  
 Maria Leite, que pediu empenho de tãõ no que diz respeito  
 ao requerimento da Vereadora Expãita, pois segundo ela é em  
 benefício de tãõ Comunitãria elogiou a boa vontade do prefe  
 e falou nas açãões feitas pelo omeço. Pediu tãõ empenho nos  
 vereadores e citou as açãões feitas por alguns coleõs, quanto  
 a baixo assunçãõ po sussurãncia, ela acha muito importã-  
 te e que se sente juntamente com tãõ os coleõs sensibiliza-  
 dos com esse problema e que é triste que pais e alunos sofressem  
 tipo de problema por causa de autoritarismo de uma minoria, e  
 que nãõ se deve colocar a fãõ infantil a frente de politica e fi-  
 nalizou dizendo que em novo Oriente nãõ existe politica e sim poli-  
 ticagem, e agradeceu a tãõs at presente. Com a palavra o vere-  
 ador Francisco Mendes, que se vir ter sido vítima de criti-  
 cas por parte de alguns coleõs po PFL no que diz respeito aos  
 salãrios, pois segundo ele os comentãrios na Rua era po que ele  
 e o senhor Xavier haviam votado a favor do salãrio congelado co-  
 mo tãõ o salãrio po a presentãdo, mas, continuou o orãdor,  
 nãõ podia fazer pois nãõ tinha certeza, mas graças a Deus  
 disse ele, a grafecaço chegou pois o prefeito pagou pois meses  
 inteiramente integrais tãõs saíram satisfeitos pois funcio-  
 nãrio que recebiam 2,500 (pois Cruzãdo novos e cinquenta  
 centãos) passarã a receber 15,00 (pois Cruzãdo nova) e

foras com carteira assinada e citou um peteoro Paulo Sete  
do CANTO e do olho p'agua onde pessoas fizseram que nunca  
esperavam que o prefeito viesse a ASSINAR SUAS CARTEIRAS e  
que tudo estavam agora satisfeitos. E continuou dizendo  
aos CAROS COLEGAS VEREADORES do PFL que eles foram eleitos  
na mesma banca, ASSUMIU <sup>QUE É DO</sup> o partido PUS e disse que  
ajudava os prefeito nos projetos e que agradecia ao mesmo  
modo que ele possuise Retribuir, pois um vereador sem pre-  
feito não é nada pise ele, que segundo o mesmo já passou  
por essa ~~crise~~ na administração de Otávio Leite e Mauro  
Batista quando não tinha direito a nada e que deveria ser  
em xergado pois pertencia a ala p'ala. Criticou o colega ~~emil-~~  
e disse que gostaria mais p'ficil uma ampliação no futuro  
do que houver unida hoje. Disse que sabe que o prefeito  
recebe muito dinheiro, mas que o mesmo aplica e ~~inver-~~  
te no nome coisa ou em outra, e que fica <sup>uma</sup> meta. Se pise  
a favor dos projetos do prefeito pise que estejam dentro do  
Resolamento. e citou que comprou 150 sacos de Feijão no  
prefeito e assinou documentos como comprovantes do  
mesmo, na soma de 9.000,00 (nove mil cruzeiros novos) mas  
que o seu nascimento foi independente pise que ele ha-  
via assinado um documento no valor de 17.000,00 (dezes-  
ete mil cruzeiros novos) e que o mesmo poderia se compli-  
car na justiça pois não tem como provar, se p'os disposi-  
ção se todos os eleitores não se os que votaram a seu favor  
mas de uma forma geral. P'puiu unida dentro do partido  
e muita cabeça fria pois confusã não leva nada a avan-  
te, agradeceu a palavra e a todos ali presente. Com a palavra  
o vereador Edmilson Teixeira que recebeu a critica p'seguiu  
do ele FRANCISCO Mendes Ibe Dirigiu, dizendo que entendeu  
que FRANCISCO Mendes havia dito que ele pretendia se candidatar  
a prefeito, continuou dizendo, eu nunca cheguei a lhe cri-  
ticar, eu apenas comentei junto com alguns vereadores

Sobre nota de engenho que voce assinou na Prefeitura no valor de 150 gnos de feijão para serem distribuidos com os pobres e isso não tem para prove que esse feijão foi distribuido, disse o orador que isso não era uma critica mas sim uma verdade baseada no que está anotado na Prefeitura. E finalizou a grafecaço nos presentes. Com a palavra ouveo por Osimar Xavier, disse que Sr. Nascimento havia feito o maior Rebaixo a ele orador e também ao vereador Chico Mendes e continuou falando que nunca fez politica nem de ninguém muito menos de chefe politico, e que sempre fez tudo as suas costas, segundo ele os Sr. Nascimento disse que eles viviam manando na Prefeitura e utucendo as costas do (Prefeitura) Prefeito. Rebateu a critica dizendo que ele Nascimento <sup>sim</sup> havia vivio as costas da Prefeitura, disse nunca ter precisado de dinheiro público para custeio de suas necessidades e se assinava e era a favor dos projetos do Prefeito, era por que se preocupava <sup>com</sup> o desenvolvimento do municipio, não participava de politica pois mesma existe de ambos os lados prejudicando assim a imagem de novo-orientes, e que está lutando o municipio o gocsuismo, o Fatalismo, pediu luta e credito para o Prefeito, mas exigiu cobrança do Sr. Prefeito no mesmo, para assim satisfazer a sociedade. Disse que se não está conseguindo alguma coisa é por que o Prefeito tem que atender primeiro aos seus, pois a voz é deles, mas mesmo assim continua lutando pelos anseios da sociedade, mas que ainda ou depois com certa oportunidade atenderá as nossas reivindicações. José Agacir, saudando os demais e ao povo presente disse: eu estava disposto a falar hoje mas vou fazer uma correção disse Agacir, pois não gosto de injustiças nem de por malinformação, não houve estorparlho no pronunciamento do Sr. Nascimento pois o mesmo apenas pediu para que se cobrasse mais do Sr. Prefeito, uma ação mais concreta, e pediu também

PARA QUE OS VEREADORES QUE ASSUMIRAM EM JANEIRO MAS  
QUE ATÉ HOJE NÃO FIZERAM NADA EM PRO' DO MUNICÍPIO QUE POU-  
COUXASSOM UMA FORMA POUCA FIZEREM PRESENTE E FIZEM COM  
RAVÃO, QUANTO AVEREADA DO FEIJO ELE NÃO TALOU NADA E EU OUVI  
CLAREMENTE ISSO. ACHO MUITO OPORTUNO O REQUERIMENTO  
DA SUA COLEGA EXPEDITA EFIZSE QUE PRECISAVAM MUDAR  
OS DISCURSO QUANTO FIZERAM QUE ELA SEFI' BEM, ESPERAMOS QUE  
VOS NÃO PERMA BEM, POR QUE SE É UMA LUTA COMUNITÁRIA  
É UMA LUTA QUE ENVOLVE TODOS VÓS. QUANTO AO PROBLEMA DE  
SUBSISTÊNCIA QUE JÁ VEM SE ARRASTANDO AO LONGO DE FIMAS E ES-  
TÓES ANTERIORES E TÊ HOJE NÃO FOI SOLUCIONADO E ACHO POUCA  
SARID QUE POR CAUSA DE UMA PESSOA TULA COMUNITÁRIE SE PREJU-  
DICA POR POUCA IGNORÂNCIA, E PEDEU PIÁLOGO, E TAMBÉM  
IMPARCIALIDADE POR PARTE DOS AUTORITÁRIOS E PELOU PARA  
O SETOR DE ADMINISTRAÇÃO PARA ATUAR COMO ÁRBITRO, IMPARCIAL,  
COM A PALAVRA AVEREADA MARIA LEITE, FIZERAM QUE O  
COLEGA CHICO MEARES FIZSE QUE NÃO TINHA CHANCE COM OS  
PREFEITOS ANTERIORES, E PODE HAVIA SE PERDIDO COM UMA PA-  
LAVRA QUANTO ELE FIZSE POR POUCA APUI E A COLA NÃO ARRUMAR  
UM BISCATE COM O PREFEITO, FIZSE QUE O MESMO SE ACUSA-  
VA COM AS PRÓPRIAS PALAVRAS. FIZSE TAMBÉM ESTA RE-  
VOLTA COM OS ACONTECIMENTOS DO DIA 8 DE SETEMBRO QUANTO  
HAVIA SIDO CONVITADA PELO JOSÉ ARAÚZ MAS PREFERIU IR PARA  
CASA, MAS POR TER ENCONTRADO ANXIMA FECHADA AO RETORNO  
E OUVIU O VICE-PREFEITO DIZER QUE OS ALIADOS DO COELHO NÃO CA-  
RENHAS NÃO MARCHARAM POR ANTI-PATRIOTISMO DO PROCE-  
SORES. CRITOU E CHAMOU O SR. JOSÉ DE PREFEITO E AUTORITÁRIO,  
FIZSE QUE ESTAVA ALI APENAS PARA DEFENDER-SE, MESMO POR QUE  
HOUVE SIDO CONVITADA COMO AUTORITÁRIA. FRANCISCO MENDES U-  
SANDO NA PALAVRA FIZSE QUE HAVIA ARRUMADO BISCATE, MAS  
FOI COISA POUCA, OS CARGOS ALTO ERA PARA QUEM ERA LA  
PARTE DO PREFEITO. — EXPEDITA SOARES FALANDO VISO  
NA PALAVRA AGRACEceu A TULIA PELA CONTRIBUIÇÃO RECEBIDA

E pois, peço união e luta para o desenvolvimento da cidade que é um movimento social e pise que mousete  
 n'hoje pois viviamo esta interessado em ajudar no que for pos-  
 sivel. Elogiou bastante o Sr. Galpino e disse ser uma pena  
 o mesmo não fazer parte da camera, recebeu as doações feitas  
 pelos Vereadores, Rainaldo canuto, Roberto machado, José  
 Aragão e outros que pediram foram ou de outra contribuição para  
 o movimento social. Falou também a respeito do grupo da susso-  
 rama, afirmando a atitude do Sr. pojeira, ao tentar comprar mscora  
 sem necessidade de baixo assinalo, criticou o orientado para pro-  
 fessoras e pediu para que as mesmas fossem endobadas na folha de pa-  
 gamento. — Com a palavra o vereador FRANCISCO VITAL, disse  
 que o vereador AMILSON estava errado em informar que pisse  
 que o Prefeito vendeu 150 sacos de feijão e que o mesmo era para  
 ser distribuido com os pobres, salientou que nem tudo que ele vende  
 é para a prefeitura. — Com a palavra o presidente, agraa-  
 ceu a todos os vereadores presente por terem votado por  
 unanimidade no projeto que diz respeito a complementação da  
 mentoria, elogiou o movimento da vereadora expedita  
 dizendo da vital importancia da causa, que segundo ele se  
 trataria benéfico a novo-orientate e fez por encerrar os tra-  
 balhos na presente sessão, do que para constar em ata eu:  
 GUSTAVO DE LIMA VICEIRO LAUREI a presente que li na exata  
 da conforme será a prova da pela mesa.

José Augusto Mato  
 Roberto Machado  
 José Rodrigues Sales  
 Francisco de Paula  
 Maurício Bonifácio de Jesus  
 Expedita S. de Sousa  
 Francisco medeiros